

JOSÉ GERLEY DÍAZ CASTRO
RAPHAEL SANZIO PIMENTA
NEILTON ARAÚJO DE OLIVEIRA
RENATA JUNQUEIRA PEREIRA
Organizadores

UMA LEITURA INTERDISCIPLINAR DO PROCESSO SAÚDE - DOENÇA

Ambiente **ética** Interações
O conhecimento Organização
do conhecimento A natureza
as ideias Ordem A vida Interdisciplinaridade
da Natureza A natureza Interdisciplinaridade
saúde Interdisciplinaridade Organização complexidade da vida
a humanidade Interdisciplinaridade da humanidade

interdisciplinaridade



Copyright © da Editora CRV Ltda.
Editor-chefe: Railson Moura
Diagramação e Capa: Editora CRV
Revisão: Os Autores

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
CATALOGAÇÃO NA FONTE

L525

Uma leitura interdisciplinar do processo saúde-doença / José Gerley Díaz Castro, Raphael Sanzio Pimenta, Neilton Araújo de Oliveira, Renata Junqueira Pereira (organizadores) – Curitiba : CRV, 2019, 174 p.

Bibliografia
ISBN 978-85-444-3763-6
DOI 10.24824/978854443763.6

1. Interdisciplinaridade 2. Processo saúde-doença 3. Complexidade 4. Interações I. Castro, José Gerley Díaz. org. II. Pimenta, Raphael Sanzio. org. III. Oliveira, Neilton Araújo de. org. IV. Pereira, Renata Junqueira. org. V. Título VI. Série.

CDU 614.2

CDD 613

Índice para catálogo sistemático
1. Processo saúde – doença 613

ESTA OBRA TAMBÉM ENCONTRA-SE DISPONÍVEL
EM FORMATO DIGITAL.
CONHEÇA E BAIXE NOSSO APLICATIVO!



2019

Foi feito o depósito legal conf. Lei 10.994 de 14/12/2004
Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Editora CRV
Todos os direitos desta edição reservados pela: Editora CRV
Tel.: (41) 3039-6418 - E-mail: sac@editoracrv.com.br
Conheça os nossos lançamentos: www.editoracrv.com.br

Conselho Editorial: Comitê Científico:

Aldira Guimarães Duarte Domínguez (UNB)	Ana Rosete Camargo Rodrigues Maia (UFSC)
Andréia da Silva Quintanilha Sousa (UNIR/UFRRN)	Carlos Leonardo Figueiredo Cunha (UFRJ)
Antônio Pereira Gaio Júnior (UFRRJ)	Cristina Iwabe (UNICAMP)
Carlos Alberto Vilar Estêvão (UMINHO - PT)	Evania Nascimento (UEMG)
Carlos Federico Dominguez Avila (Unieuro)	Fernando Antonio Basile Colugnati (UFJF)
Carmen Tereza Velanga (UNIR)	Francisco Jaime Bezerra Mendonça Junior (UEPB)
Celso Conti (UFSCar)	Janesca Alban Roman (UTFPR)
Cesar Gerónimo Tello (Univer. Nacional Três de Febrero - Argentina)	José Antonio Chehuen Neto (UFJF)
Eduardo Fernandes Barbosa (UFMG)	Juliana Balbinot Reis Girondi (UFSC)
Eliane Maria Nogueira Diogenes (UFAL)	Jose Odair Ferrari (UNIR)
Élsio José Corá (UFFS)	Karla de Araújo do Espírito Santo
Elizeu Clementino de Souza (UNEB)	Pontes (FIOCRUZ)
Fernando Antônio Gonçalves Alcoforado (IPB)	Lucas Henrique Lobato de Araujo (UFMG)
Francisco Carlos Duarte (PUC-PR)	Lúcia Nazareth Amante (UFSC)
Gloria Fariñas León (Universidade de La Havana - Cuba)	Lucieli Dias Pedreschi Chaves (EERP)
Guillermo Arias Beatón (Universidade de La Havana - Cuba)	Maria Jose Coelho (UFRJ)
Jailson Alves dos Santos (UFRJ)	Milena Nunes Alves de Sousa (FIP)
João Adalberto Campato Junior (UNESP)	Narciso Vieira Soares (URI)
Josania Portela (UFPI)	Orenzio Soler (UFPA)
Leonel Severo Rocha (UNISINOS)	Samira Valentim Gama Lira (UNIFOR)
Lídia de Oliveira Xavier (UNIEURO)	Thiago Mendonça de Aquino (UFAL)
Lourdes Helena da Silva (UFV)	Vânia de Souza (UFMG)
Marcelo Paixão (UFRJ e UTexas - US)	Wagner Luiz Ramos Barbosa (UFPA)
Maria de Lourdes Pinto de Almeida (UNOESC)	William César Alves Machado (UNIRIO)
Maria Lilia Imbiriba Sousa Colares (UFOPA)	
Maria Cristina dos Santos Bezerra (UFSCar)	
Paulo Romualdo Hernandes (UNIFAL-MG)	
Renato Francisco dos Santos Paula (UFG)	
Rodrigo Pratte-Santos (UFES)	
Sérgio Nunes de Jesus (IFRO)	
Simone Rodrigues Pinto (UNB)	
Solange Helena Ximenes-Rocha (UFOPA)	
Sydione Santos (UEPG)	
Tadeu Oliver Gonçalves (UFPA)	
Tania Suely Azevedo Brasileiro (UFOPA)	

Este livro foi avaliado e aprovado por pareceristas *ad hoc*.

MODELO ECOLÓGICO DA SAÚDE COMO ALTERNATIVA AO MODELO BIOMÉDICO

*Gilmara Apolinário Reis
Marta Azevedo dos Santos*

Introdução

A ecologia se originou das ciências naturais, mas por analogia, passou a ser utilizada na análise das interações entre o contexto socioambiental e os seres humanos. Entretanto, este entendimento metafórico não se aplica à teoria da seleção natural, enquanto justificativa para políticas e ações humanas moralmente inaceitáveis, de cunho egoísta e agressivo. Ao contrário disso, a ecologia inclui uma perspectiva ampliada sobre o contexto humano, englobando aspectos de ordem física, social e cultural, bem como atributos e comportamentos das pessoas (MCLAREN; HAWE, 2005).

No campo da saúde, a convergência entre diferentes áreas de conhecimento como a saúde pública, a sociologia, a psicologia e a educação, busca construir uma base epistemológica para o cuidado em saúde, baseado nos fundamentos ecológicos e comportamentais de promoção de saúde. O modelo social ecológico desloca o entendimento da saúde de uma visão mecanicista, reducionista e linear para uma concepção holística e ampliada, que considera todo o contexto e o território onde as pessoas vivem (FRAGELLI; GÜNTHER, 2008).

No entanto, este entendimento relacional entre a saúde e o meio socioambiental em que o ser humano está inserido nem sempre esteve dado. A consolidação de um paradigma de saúde que incluísse o reconhecimento das perspectivas de território, determinantes sociais e promoção da saúde, foi processual, histórico e encontra-se em constante disputa social, ideológica e política.

Relação capital trabalho

No modelo capitalista, as relações de trabalho são determinadas pelo processo de produção e as relações sociais pelo mercado. Dessa forma, a intensificação da exploração e a alienação da força de trabalho, bem como as assimetrias socioeconômicas e espaciais resultantes desse processo, atinge diretamente a saúde dos indivíduos. A promoção da saúde se insere